

Dossiê

República Árabe do Egito



INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República Árabe do Egito é um país que está localizada no nordeste da África e no sudoeste da Ásia. Com uma história muito antiga é considerado um dos berços da civilização pois foi lá que a escrita, agricultura, urbanização e religião começaram a ser desenvolvidos. O atual governo do país é uma república presidencial, com Abdel Fattah el-Sisi como presidente, sendo considerando autoritário por muitos. Com uma população estimada em mais de 95 milhões de habitantes, a República Árabe do Egito tem como religião oficial o islã e o árabe como língua oficial. O deserto do Saara constitui a maior parte do seu território e é pouco habitado, ao contrário da intensa população existente nas margens do rio Nilo. Esse último é a principal fonte de vida e renda da população, realiza o abastecimento de água e energia elétrica para as cidades. Tendo Cairo como capital, o país é considerado uma potência média e com uma das maiores economias do Oriente Médio. O petróleo é o bem mais produzido e exportado, seguido do gás natural, carvão, manganês, entre outros. O setor industrial do país se resume em produção de alimentos, tecidos e refino de petróleo. O Egito faz parte de algumas organizações internacionais, tais quais as Nações Unidas, Movimento não Alinhado, Liga Árabe, União Africana, Organização para a Cooperação Islâmica, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional, Organização Mundial do Comércio.

O país e a OIT

Membro da Organização desde 1936, o país já ratificou todos as oito convenções principais sobre trabalho forçado, liberdade de associação e direito de organização, igualdade

de gênero, não-discriminação e trabalho infantil. Ratificou 56 outras convenções trabalhistas internacionais que ajudam na aplicação de suas políticas sociais. O escritório da OIT no Egito tem três prioridades principais: promover o crescimento de empregos, com foco no emprego juvenil; facilitar o diálogo social entre trabalhadores, empregadores e o governo; fortalecer e ampliar a proteção social para todos.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

O Egito sempre foi conhecido por seu excelente algodão e ao longo dos anos essa indústria foi diminuindo por diversas razões políticas, porém ainda é um grande produtor de roupas e tecidos, que exportam. Marcas como a ZARA produzem roupas no país. Cerca de 26% de sua população vive em extrema pobreza e a classe média do país cresce cada vez mais, tornando-se dependente de roupas e acessórios mais baratos, vindos muitas vezes da China. O interesse pela moda e sustentabilidade vem crescendo no país, com ajuda das famosas 'digitais influencers' e de movimentos como o Fashion Revolution. Depois do desabamento do edifício Rana Plaza em Bangladesh, em 2013, várias marcas egípcias decidiram dedicar seus esforços para garantir que seus processos de produção e fabricação sejam éticos e responsáveis para com seus trabalhadores e o meio ambiente. No entanto, cerca de 518.000 pessoas se encontram em condições análogas a escravidão no país, não só na produção têxtil mas em diversos setores, como agricultura e construção.



REPÚBLICA ÁRABE DO EGITO

25°E

30°E

35°E



- ★ CAPITAL
- CIDADES IMPORTANTES



Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI & Maps

1:7.000.000
0 70 140 280 km

